



10782938

08620.009687/2025-10



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS
COMISSÃO ESPECIAL DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA A POLÍTICA DE PROTEÇÃO
TERRITORIAL - 2025

ANEXO 02

ATRIBUIÇÕES E REQUISITOS DOS CARGOS

Função/Perfil : Agente Temporário em Proteção Territorial – Apoio Ações de Proteção

Atribuições:

- Executar ações de proteção territorial (prevenção, informação e fiscalização) sob coordenação do Serviço de Proteção Territorial (Seprot) ou da Coordenação da Frente de Proteção Etnoambiental (CFPE);
- Executar escala de trabalho validada pelo Serviço de Proteção Territorial (Seprot) ou pela Coordenação da Frente de Proteção Etnoambiental;
- Auxiliar a preparação das ações de proteção territorial, demandas logísticas, operacionais e de levantamento e consolidação informações;
- Prestar apoio operacional ao Serviço de Proteção Territorial (Seprot) ou a Coordenação da Frente de Proteção Etnoambiental, independentemente do local de prestação de serviço;
- Operar motosserra, roçadeiras e outros equipamentos de uso cotidiano em ações de proteção territorial;
- Realizar transporte braçal de equipamentos e outros insumos para recuperação de pontes e pinguelas nas vicinias de acesso, remoção de troncos de árvores, e manejo de semoventes;
- Executar tarefas especializadas de abertura, construção e manutenção de aceiros e acessos;
- Cuidar de trilhas, sinalizações e outras infraestruturas em terras indígenas;
- Realizar a manutenção dos equipamentos e ferramentas, mantendo em perfeitas condições de uso e de armazenamento;
- Utilizar adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual e cumprir todas as normas de segurança;
- Realizar expedições em áreas florestais, de terreno íngreme e localidades de difícil acesso;
- Percorrer picadas, acessos e/ou carreadores, por meio de carro, moto e/ou à pé em terras indígenas ou seu entorno, quando necessário;
- Percorrer rios e igarapés em embarcações fluviais movidas a motor e/ou remo;
- Percorrer o espaço aéreo de terras indígenas, em suporte à sua unidade de trabalho;
- Realizar observações e registrar informações sobre fauna e flora nas terras indígenas;
- Interpretar mapas e croquis no campo e identificar pontos de interesse;
- Preencher questionários impressos e/ou em meio eletrônico;
- Manusear equipamentos de coleta de dados, a exemplo de GPS e telefone móvel, em atividades de campo;
- Cumprir a jornada de trabalho estabelecida, atendendo às eventuais convocações emergenciais;
- Interagir de maneira construtiva com as equipes de trabalho;

- Apoiar a elaboração do planejamento operacional em suporte à sua unidade de trabalho;
- Utilizar adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual e cumprir todas as normas de segurança;
- Conduzir todos os tipos de veículos oficiais, tais como: viaturas, motorizados, embarcações ou outros tipos de meios de transporte e implementos agrícolas que a unidade organizacional possua para o desempenho de sua missão institucional, desde que devidamente habilitado e formalmente autorizado pela chefia imediata;
- Assinar Termo de Responsabilidade quanto ao sigilo das informações relacionadas às ações de proteção territorial, podendo ser responsabilizado pela exposição não autorizada de informações restritas (não pode falar com a imprensa, sendo que demandas desse tipo sempre devem ser reportadas para assessoria de comunicação da Funai; não pode postar em redes sociais particulares registros do trabalho, sendo que material de divulgação deve ser reportado para a Ascom fazer comunicação institucional);
- Receber uniforme de proteção territorial e EPI, que deverá ser devolvido no encerramento do contrato;
- Participar de cursos e capacitações atinentes ao cargo, determinadas pela Coordenação Regional, Frente de Proteção Etnoambiental ou DPT;
- Ter disponibilidade para ser pontualmente/eventualmente mobilizado para ações fora da sua jurisdição de atuação, estando assegurado regime de descanso nestes casos;
- Zelar pelo patrimônio público e pelos bens da Funai;
- Zelar pelo sigilo das informações referentes a operações e levantamentos de inteligência, em consonância com a Lei de Acesso à Informação;
- Em caso de atuação aquartelada em Unidades de Proteção Territorial ou Base de Proteção Etnoambiental - este último, válido para os contratados atuantes em Frente de Proteção Etnoambiental, seguir escala definida em Lei nº 14.724, de 14 de novembro de 2023;
- Respeitar a hierarquia de comando da FUNAI, para execução das atividades relacionadas e designadas pela Unidade Descentralizada;

Requisitos:

- a. Ensino médio completo (antigo 2º grau) com diploma de conclusão emitido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC);
- b. Ter disponibilidade para viajar;
- c. Capacidade de comunicação com os integrantes das equipes e pessoas do interesse das ações de proteção territorial;
- d. Capacidade de leitura e preenchimento dos questionários e formulários impressos e/ou em meio eletrônico;
- e. Capacidade de interpretar mapas e croquis de terras indígenas e identificar no campo os pontos de interesse para o trabalho;
- f. Capacidade de locomoção para execução de trabalhos de campo, nas zonas urbana e rural, em áreas de terreno íngreme, localidades de difícil acesso e áreas de ocupação irregular, bem como para acesso em prédios e residências com escadarias e sem rampas de acesso ou elevadores;
- g. Capacidade de realizar grandes deslocamentos terrestres, por meio de carro, moto e/ou à pé, em áreas de terreno irregular e de difícil acesso;
- h. Capacidade de realizar grandes deslocamentos fluviais, em embarcações movidas a motor e/ ou remo;
- i. Capacidade motora para manusear os equipamentos coletores de dados (questionários físicos ou digitais, GPS, celular, máquina fotográfica) e preencher os questionários e formulários, registrando números, palavras e marcas, com a precisão exigida nos documentos;
- j. Agilidade para cumprir as tarefas determinadas, nos prazos exigidos.

Função/Perfil : Especialista temporário em Proteção Territorial – Apoio Administrativo

Atribuições:

Elaborar o planejamento operacional de emprego das equipes de Agentes Temporário de Proteção Territorial (ATPT), em suporte à sua unidade de trabalho;

Consolidar escala de campo das equipes de ATPT, em suporte à sua unidade de trabalho;

Elaborar Planos de Viagens da equipe de ATPT, em suporte à sua unidade de trabalho;

Sistematizar os registros de campo das equipes de ATPT, em suporte à sua unidade de trabalho;

Elaborar Planos de Viagens da equipe de ATPT, em suporte à sua unidade de trabalho;

Participar eventualmente em ações de campo, sob determinação da sua unidade de trabalho;

Preparar apresentações de slides, notas informativas, termos de referência, documentos administrativos, planilhas de controle, bem como outras demandas administrativas relacionadas ao suporte das ações de proteção territorial;

Consolidar demandas de estruturação dos trabalhos de proteção territorial para orientar atuação da logística;

Elaborar relatório mensal de emprego da equipe de ATPT, geoprocessamento, Manejo Integrado do Fogo e logística, em suporte à sua unidade de trabalho;

Participar de reuniões, audiências e outros eventos quando solicitado;

Prestar apoio operacional em suporte à sua unidade de trabalho;

Organizar a logística para execução do planejamento operacional;

Elaborar Parecer de Planos de Trabalho de Proteção Territorial (PTPT) de fiscalização, em suporte à sua unidade de trabalho;

Responder pelo controle e acautelamento de EPIs, uniformes e equipamentos;

Realizar o levantamento das demandas, compras e seleção de materiais para atendimento das demandas exclusivamente de operações de fiscalização;

Realizar a qualificação de materiais e serviços necessários a execução das operações de fiscalização, auxiliando a instrução processual de contratações;

Monitorar e sistematizar dados referentes a abastecimentos e manutenções de viaturas da utilizadas nas atividades de proteção territorial;

Auxiliar a instrução processual de tarefas referentes a mobilização e autorização de viagem de servidores para ações de fiscalização;

Executar trabalhos relacionados com serviços de almoxarifado exclusivamente de materiais empregados em operações de fiscalização, auxiliando o recebimento, conferência, armazenagem, separação e expedição dos materiais;;

Manter a atualização do banco de dados de servidores mobilizados para operações de fiscalização;

Elaborar termos de referências, documentos de formalização de demandas e outros;

Analisar Planos de Trabalho de Proteção Territorial submetidos pelas Frentes de Proteção Territorial, em alinhamento com os pontos focais de referência;

Analisar Pareceres Relatórios de Atividades Executadas submetidos pelas Frentes de Proteção Territorial, em alinhamento com os pontos focais de referência;

Atualizar planilha de controle de acionamento da Força Nacional de Segurança Pública em terras indígenas em ações de proteção territorial.

Atualiza planilha de controle de Vsats em terras indígenas em suporte a ações de proteção de terras indígenas;

Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual e cumprir todas as normas de segurança;

Conduzir todos os tipos de veículos oficiais, tais como: viaturas, motorizados, embarcações ou outros tipos de meios de transporte e implementos agrícolas que a unidade organizacional possua para o desempenho de sua missão institucional, desde que devidamente habilitado e formalmente autorizado pela chefia imediata;

Assinar Termo de Responsabilidade quanto ao sigilo das informações relacionadas às ações de proteção territorial, podendo ser responsabilizado pela exposição não autorizada de informações restritas (não pode falar com a imprensa, sendo que demandas desse tipo sempre devem ser reportadas para assessoria de

comunicação da Funai; não pode postar em redes sociais particulares registros do trabalho, sendo que material de divulgação deve ser reportado para a Ascom, responsável pela comunicação institucional);

Receber uniforme de proteção territorial e EPI, que deverá ser devolvido no encerramento do contrato;

Participar de cursos e capacitações atinentes ao cargo, determinadas pela Diretoria de Proteção Territorial;

Ter disponibilidade para ser pontualmente/eventualmente mobilizado para ações fora da sua jurisdição de atuação, estando assegurado regime de descanso nestes casos;

Zelar pelo patrimônio público e pelos bens da Funai;

Zelar pelo sigilo das informações referentes a operações e levantamentos de inteligência, em consonância com a Lei de Acesso à Informação;

Em caso de atuação aquartelada em Unidades de Proteção Territorial ou Base de Proteção Etnoambiental - este último, válido para os contratados atuantes em Frente de Proteção Etnoambiental -, seguir escala definida em Lei nº 14.724, de 14 de novembro de 2023;

Respeitar a hierarquia de comando da FUNAI, para execução das atividades relacionadas e designadas pela Unidade Descentralizada;

Requisitos:

- a. Graduação em qualquer área de conhecimento, em curso fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC);
- b. Ter disponibilidade para viajar;
- c. Capacidade de comunicação com os integrantes das equipes e pessoas do interesse das ações de proteção territorial;
- d. Capacidade de leitura e preenchimento dos questionários e formulários impressos e/ou em meio eletrônico;
- e. Capacidade de interpretar mapas e croquis de terras indígenas e identificar no campo os pontos de interesse para o trabalho;
- f. Capacidade de locomoção para execução de trabalhos de campo, nas zonas urbana e rural, em áreas de terreno íngreme, localidades de difícil acesso e áreas de ocupação irregular, bem como para acesso em prédios e residências com escadarias e sem rampas de acesso ou elevadores;
- g. Capacidade de realizar grandes deslocamentos terrestres, por meio de carro, moto e/ou à pé, em áreas de terreno irregular e de difícil acesso;
- h. Capacidade de realizar grandes deslocamentos fluviais, em embarcações movidas a motor e/ ou remo;
- i. Capacidade motora para manusear os equipamentos coletores de dados (questionários físicos ou digitais, GPS, celular, máquina fotográfica) e preencher os questionários e formulários, registrando números, palavras e marcas, com a precisão exigida nos documentos;
- j. Agilidade para cumprir as tarefas determinadas, nos prazos exigidos.

Função/Perfil : Especialista temporário em Proteção Territorial – Suporte em Atividades de Campo

Atribuições:

Organizar e planejar a execução do plano operacional, em suporte à sua unidade de trabalho;

Acompanhar e orientar os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de ATPT, de acordo com o plano operacional e determinações da unidade de trabalho;

Acompanhar se os trabalhos desenvolvidos estão de acordo com as orientações da unidade de trabalho e da Funai;

Realizar viagens a campo sob determinação e autorização da sua unidade de trabalho;

Interagir de maneira construtiva com as equipes de trabalho;

Visitar as localidades de trabalho;

Realizar vistorias de obras de Unidades de Proteção Territorial;

Acompanhar a realização de obras e adequações das Unidades de Proteção Territorial;

Auxiliar a instrução processual para contratação de serviços ou materiais para melhorias em Unidades de Proteção Territorial;

Propor melhorias nas Unidades de Proteção Territorial, elaborando projetos técnico;

Propor medidas de adequação das Unidades de Proteção Territorial as normas trabalhistas e de segurança do trabalho;

Realizar levantamento de riscos predial nas Unidades de Proteção Territorial;

Apoio na elaboração de projetos de segurança predial e contra incêndio de Unidades de Proteção Territorial, auxiliando a instrução processual para aquisição dos referidos itens ou serviços;

Apoio na elaboração de projetos de videomonitoramento de Unidades de Proteção Territorial, auxiliando a instrução processual para aquisição dos referidos itens ou serviços;

Atualizar lista de EPIs utilizados nas ações de proteção territorial, auxiliando a instrução processual para aquisição dos referidos itens;

Apoiar a realização e/ou ministrar cursos e treinamentos relacionados à sua área de atuação, sempre que solicitado;

Realizar ou agendar as atividades de campo de acordo com as orientações recebidas;

Realizar análise e consolidação de questionários e registros de campos, a partir dos critérios definidos e(ou) instruções recebidas, segundo normas técnicas e metodologias específicas, em suporte à sua unidade de trabalho;

Zelar pela qualidade do dado coletado utilizando conhecimentos técnicos e instruções recebidas;

Avaliar as informações recebidas, comparando-as com dados anteriores (quando existentes e cabíveis) garantindo a entrada do dado com maior confiabilidade;

Verificar informações de percurso e posicionamento de coordenadas geográficas, conforme plano operacional estabelecido;

Elaborar relatórios de análise, inclusive análise comparativa com dados anteriores (quando existentes e cabíveis), contendo tabelas e gráficos, de modo a apoiar o acompanhamento das ações de proteção territorial, quando necessário e de acordo com as instruções recebidas;

Apoiar a elaboração de materiais didáticos, apresentações de slides, notas informativas, termos de referência, documentos administrativos, planilhas de controle, bem como outras demandas administrativas relacionadas à sua área de atuação;

Prestar suporte técnico à sua unidade de trabalho, a partir de levantamentos e informações das atividades de campo;

Contribuir para o planejamento e execução do plano operacional, propondo revisões e melhorias nos processos de trabalho, procedimentos, rotinas e fluxos;

Prestar suporte técnico à sua unidade de trabalho, na organização e comunicação das atividades, contribuindo para o trabalho em equipe;

Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual – EPIs e cumprir todas as normas de segurança;

Conduzir todos os tipos de veículos oficiais, tais como: viaturas, motorizados, embarcações ou outros tipos de meios de transporte e implementos agrícolas que a unidade organizacional possua para o desempenho de sua missão institucional, desde que devidamente habilitado e formalmente autorizado pela chefia imediata;

Assinar Termo de Responsabilidade quanto ao sigilo das informações relacionadas às ações de proteção territorial, podendo ser responsabilizado pela exposição não autorizada de informações restritas (não pode falar com a imprensa, sendo que demandas desse tipo sempre devem ser reportadas para assessoria de comunicação da Funai; não pode postar em redes sociais particulares registros do trabalho, sendo que material de divulgação deve ser reportado para a Ascom, responsável pela comunicação institucional);

Receber uniforme de proteção territorial e EPI, que deverá ser devolvido no encerramento do contrato;

Participar de cursos e capacitações atinentes ao cargo, determinadas pela Diretoria de Proteção Territorial;

Ter disponibilidade para ser pontualmente/eventualmente mobilizado para ações fora da sua jurisdição de atuação, estando assegurado regime de descanso nestes casos;

Zelar pelo patrimônio público e pelos bens da Funai;

Zelar pelo sigilo das informações referentes a operações e levantamentos de inteligência, em consonância com a Lei de Acesso à Informação;

Em caso de atuação aquartelada em Unidades de Proteção Territorial ou Base de Proteção Etnoambiental - este último, válido para os contratados atuantes em Frente de Proteção Etnoambiental -, seguir escala definida em Lei nº 14.724, de 14 de novembro de 2023;

Respeitar a hierarquia de comando da FUNAI, para execução das atividades relacionadas e designadas pela Unidade Descentralizada;

Requisitos:

- a. Graduação em Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, História, Geografia, Ciências Ambientais, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Sanitária ou Engenharia Civil, Agronomia ou Engenharia Agrônômica, reconhecidos pelo MEC;
- b. Ter disponibilidade para viajar;
- c. Capacidade de comunicação com os integrantes das equipes e pessoas do interesse das ações de proteção territorial;
- d. Capacidade de leitura e preenchimento dos questionários e formulários impressos e/ou em meio eletrônico;
- e. Capacidade de interpretar mapas e croquis de terras indígenas e identificar no campo os pontos de interesse para o trabalho;
- f. Capacidade de locomoção para execução de trabalhos de campo, nas zonas urbana e rural, em áreas de terreno íngreme, localidades de difícil acesso e áreas de ocupação irregular, bem como para acesso em prédios e residências com escadarias e sem rampas de acesso ou elevadores;
- g. Capacidade de realizar grandes deslocamentos terrestres, por meio de carro, moto e/ou à pé, em áreas de terreno irregular e de difícil acesso;
- h. Capacidade de realizar grandes deslocamentos fluviais, em embarcações movidas a motor e/ ou remo;
- i. Capacidade motora para manusear os equipamentos coletores de dados (questionários físicos ou digitais, GPS, celular, máquina fotográfica) e preencher os questionários e formulários, registrando números, palavras e marcas, com a precisão exigida nos documentos;
- j. Agilidade para cumprir as tarefas determinadas, nos prazos exigidos.

Função/Perfil : Especialista temporário em Proteção Territorial – Geoprocessamento

Atribuições:

Realizar análises cartográficas utilizando softwares ArcGIS, QuantumGIS e correlacionados;

Operar os softwares GeoOffice, Topoevn, Magnet Tools, Arcgis, Qgis, Global Mapper, Autocad e Google Earth;

Realizar processamento e avaliação dos dados levantados em campo pelas equipes de ATPT e servidores da Funai;

Apoiar atividades relacionadas à delimitação de áreas;

Realizar viagens a campo sob determinação e autorização da sua unidade de trabalho;

Participar das reuniões técnicas e administrativas efetuando as atividades de comunicação inerentes ao processo, para o desenvolvimento dos trabalhos;

Apoiar vistorias de campo no âmbito de análises de reconhecimento de limites/vistorias de limites e perícias técnicas;

Gerar relatórios de atividades executadas, em suporte à sua unidade de trabalho;

Garantir que os equipamentos e serviços sob sua responsabilidade estejam em conformidade o plano operacional, com as orientações da unidade de trabalho e com regulamentações da FUNAI;

Elaborar peças técnicas relacionadas à cartografia e geoprocessamento;

Realizar a produção de análises geoespaciais;

Manipular os dados do tipo matricial (imagens de satélite e análogos) e vetorial em ambiente SIG (Sistemas de Informação Geográfica);

Elaborar gráficos, tabelas, painéis, atividades vinculadas ao monitoramento do desmatamento;

Elaborar relatórios e diagnósticos do avanço de desmatamentos e incêndios com base nas ferramentas de geoprocessamento e sensoriamento remoto;

Subsidiar equipes de operações de fiscalização para as ações em campo, ao proceder o aporte sistematizado e complementação de informações no decorrer das ações, podendo atuar pontualmente in loco;

Cruzar informações de bases da Funai (abertas e fechadas) com dados de outras fontes públicas (abertas e fechadas) em subsídio a esforços de proteção territorial;

Atuar como ponto de ligação a outras Coordenações Gerais da Diretoria de Proteção Territorial para o atendimento de lacunas na composição de esforços de proteção territorial;

Consolidar dados situacionais de demandas de desintrusão no curso de processos de demarcação de terras indígenas-sob coordenação da Coordenação de Fiscalização;

Analisar ocorrência de ilícitos em ocupações cadastradas em levantamentos fundiários da Funai no curso de processos de demarcação de terras indígenas;

Elaborar mapas de reconhecimento de limites, mapas de localização, mapas cartográficos utilizando os softwares Autocad, GeoOffice, Arcgis, Qgis e Global Mapper;

Realizar vetorização de polígonos interesse às atividades de proteção territorial em terras indígenas, reservas indígenas e terras dominiais indígenas;

Proceder com digitação de coordenadas geográficas;

Elaborar mapa de localização de aeródromos em terras indígenas, reservas indígenas e terras dominiais indígenas;

Planejar o trabalho para a elaboração do projeto como, por exemplo, interpretar croquis e projetos existentes.

Apoiar a realização e/ou ministrar cursos e treinamentos relacionados à sua área de atuação, sempre que solicitado;

Organizar e planejar a execução do plano operacional, em suporte à sua unidade de trabalho;

Acompanhar e orientar os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de ATPT, de acordo com o plano operacional e determinações da unidade de trabalho;

Apoiar as ações da Diretoria de Proteção Territorial, quando solicitado.

Interagir de maneira construtiva com as equipes de trabalho;

Realizar ou agendar as atividades de campo de acordo com as orientações recebidas;

Zelar pela qualidade do dado coletado utilizando conhecimentos técnicos e instruções recebidas;

Avaliar as informações recebidas, comparando-as com dados anteriores (quando existentes e cabíveis) garantindo a entrada do dado com maior confiabilidade;

Subsidiar as equipes de campo com informações de percursos, limites territoriais e coordenadas geográficas;

Elaborar relatórios de análise, inclusive análise comparativa com dados anteriores (quando existentes e cabíveis), contendo tabelas e gráficos, de modo a apoiar o acompanhamento das ações de proteção territorial, quando necessário e de acordo com as instruções recebidas;

Apoiar a elaboração de materiais didáticos, apresentações de slides, notas informativas, termos de referência, documentos administrativos, planilhas de controle, bem como outras demandas administrativas relacionadas à sua área de atuação;

Prestar suporte técnico à sua unidade de trabalho, em apoio aos trabalhos de geoprocessamento de técnicos da Funai, a partir da elaboração de plantas, mapas de reconhecimento de limites, mapas de localização, mapas cartográficos;

Contribuir para o planejamento e execução do plano operacional, propondo revisões e melhorias nos processos de trabalho, procedimentos, rotinas e fluxos;

Prestar suporte técnico à sua unidade de trabalho, na organização e comunicação das atividades, contribuindo para o trabalho em equipe;

Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual – EPIs e cumprir todas as normas de segurança;

Conduzir todos os tipos de veículos oficiais, tais como: viaturas, motorizados, embarcações ou outros tipos de meios de transporte e implementos agrícolas que a unidade organizacional possua para o desempenho de sua missão institucional, desde que devidamente habilitado e formalmente autorizado pela chefia imediata;

Assinar Termo de Responsabilidade quanto ao sigilo das informações relacionadas às ações de proteção territorial, podendo ser responsabilizado pela exposição não autorizada de informações restritas (não pode falar com a imprensa, sendo que demandas desse tipo sempre devem ser reportadas para assessoria de comunicação da Funai; não pode postar em redes sociais particulares registros do trabalho, sendo que material de divulgação deve ser reportado para a Ascom, responsável pela comunicação institucional);

Receber uniforme de proteção territorial e EPI, que deverá ser devolvido no encerramento do contrato;

Participar de cursos e capacitações atinentes ao cargo, determinadas pela Diretoria de Proteção Territorial;

Ter disponibilidade para ser pontualmente/eventualmente mobilizado para ações fora da sua jurisdição de atuação, estando assegurado regime de descanso nestes casos;

Zelar pelo patrimônio público e pelos bens da Funai;

Zelar pelo sigilo das informações referentes a operações e levantamentos de inteligência, em consonância com a Lei de Acesso à Informação;

Em caso de atuação aquartelada em Unidades de Proteção Territorial ou Base de Proteção Etnoambiental - este último, válido para os contratados atuantes em Frente de Proteção Etnoambiental -, seguir escala definida em Lei nº 14.724, de 14 de novembro de 2023;

Respeitar a hierarquia de comando da FUNAI, para execução das atividades relacionadas e designadas pela Unidade Descentralizada;

Requisitos:

- a. Graduação em Geografia, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Cartográfica, Engenharia Florestal ou Engenharia Ambiental e Sanitária, Agronomia ou Engenharia Agrônoma. Ou graduação em Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, História, Ciências Ambientais, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas, com pós-graduação na área de geoprocessamento;
- b. Registro no Conselho Regional de Engenharia (CREA);
- c. Ter disponibilidade para viajar;
- d. Conhecimento em técnicas e ferramentas de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto;
- e. Capacidade de comunicação com os integrantes das equipes e pessoas do interesse das ações de proteção territorial;
- f. Capacidade de leitura e preenchimento dos questionários e formulários impressos e/ou em meio eletrônico;
- g. Capacidade visual para elaborar mapas e croquis de terras indígenas e outras áreas de interesse à

proteção territorial;

- h. Capacidade de locomoção para execução de trabalhos de campo, nas zonas urbana e rural, em áreas de terreno íngreme, localidades de difícil acesso e áreas de ocupação irregular, bem como para acesso em prédios e residências com escadarias e sem rampas de acesso ou elevadores;
- i. Capacidade de realizar grandes deslocamentos terrestres, por meio de carro, moto e/ou à pé, em áreas de terreno irregular e de difícil acesso;
- j. Capacidade de realizar grandes deslocamentos fluviais, em embarcações movidas a motor e/ ou remo;
- k. Capacidade motora para manusear os equipamentos coletores de dados (questionários físicos ou digitais, GPS, celular, máquina fotográfica) e preencher os questionários e formulários, registrando números, palavras e marcas, com a precisão exigida nos documentos;
- l. Agilidade para cumprir as tarefas determinadas, nos prazos exigidos.

Função/Perfil : Especialista temporário em Proteção Territorial – Manejo Integrado do Fogo

Atribuições:

Apoiar a unidade de trabalho no planejamento e executar atividades relacionadas ao Manejo Integrado do Fogo, em suporte à sua unidade de trabalho;

Acompanhar o desenvolvimento e apoiar a gestão do Programa de Brigadas Federais e as brigadas indígenas voluntárias, em suporte à sua unidade de trabalho;

Realizar viagens a campo sob determinação e autorização da sua unidade de trabalho;

Qualificar as informações sobre queima prescrita e causas de incêndios para subsidiar a elaboração de medidas preventivas;

Elaborar o planejamento operacional de ações de MIF e os Relatórios de Atividade Executada - RAE em suporte ao Seprot e sob supervisão do ponto focal de MIF da Coordenação Regional (PORTARIA FUNAI Nº 913, DE 1º DE ABRIL DE 2024, DOU nº 64, de 03.04.2024);

Elaborar pareceres de PTPT MIF e RAE assinando junto com o Ponto Focal;

Apoiar na produção de dados e elaborar mapas, relatórios e documentos técnicos;

Apoiar as atividades e monitoramento dos incêndios florestais utilizando aplicativos e tecnologias geoespaciais;

Apoiar a elaboração de materiais didáticos, apresentações de slides, notas informativas, termos de referência, documentos administrativos, planilhas de controle, bem como outras demandas administrativas relacionadas ao Manejo Integrado do Fogo;

Apoiar a realização e/ou ministrar cursos e treinamentos relacionados à sua área de atuação, sempre que solicitado;

Acompanhar as Operações de Combate à Incidentes;

Apoiar na avaliação de novos equipamentos e tecnologias para a implementação e ampliação das queimas prescritas e combate aos incêndios florestais;

Controlar de solicitação de provisão orçamentária e os gastos com prevenção e combate;

Aportar, sistematizar e acompanhar de informações sobre MIF em TIs reportadas pelos Seprot, em especial durante o período de atuação do CIMAN;

Atualizar as tabelas de MIF - ponto focais, processos, acionamentos de combate, brigadas voluntárias, bases de brigadas entre outras;

Elaborar relatórios de análise, inclusive análise comparativa com dados anteriores (quando existentes e cabíveis), contendo tabelas e gráficos, de modo a apoiar o acompanhamento das ações de proteção territorial, quando necessário e de acordo com as instruções recebidas;

Realizar a qualificação de materiais e serviços necessários a execução das operações de manejo integrado do fogo, auxiliando a instrução processual de contratações;

Contribuir para o planejamento e execução do plano operacional, propondo revisões e melhorias nos processos de trabalho, procedimentos, rotinas e fluxos;

Prestar suporte técnico à sua unidade de trabalho, na organização e comunicação das atividades, contribuindo para o trabalho em equipe;

Propor medidas de adequação das Unidades de Proteção Territorial as normas trabalhistas e de segurança do trabalho;

Utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual – EPIs e cumprir todas as normas de segurança;

Conduzir todos os tipos de veículos oficiais, tais como: viaturas, motorizados, embarcações ou outros tipos de meios de transporte e implementos agrícolas que a unidade organizacional possua para o desempenho de sua missão institucional, desde que devidamente habilitado e formalmente autorizado pela chefia imediata;

Assinar Termo de Responsabilidade quanto ao sigilo das informações relacionadas às ações de proteção territorial, podendo ser responsabilizado pela exposição não autorizada de informações restritas (não pode falar com a imprensa, sendo que demandas desse tipo sempre devem ser reportadas para assessoria de comunicação da Funai; não pode postar em redes sociais particulares registros do trabalho, sendo que material de divulgação deve ser reportado para a Ascom, responsável pela comunicação institucional);

Receber uniforme de proteção territorial e EPI, que deverá ser devolvido no encerramento do contrato;

Participar de cursos e capacitações atinentes ao cargo, determinadas pela Diretoria de Proteção Territorial;

Ter disponibilidade para ser pontualmente/eventualmente mobilizado para ações fora da sua jurisdição de atuação, estando assegurado regime de descanso nestes casos;

Zelar pelo patrimônio público e pelos bens da Funai;

Zelar pelo sigilo das informações referentes a operações e levantamentos de inteligência, em consonância com a Lei de Acesso à Informação;

Em caso de atuação aquartelada em Unidades de Proteção Territorial ou Base de Proteção Etnoambiental - este último, válido para os contratados atuantes em Frente de Proteção Etnoambiental -, seguir escala definida em Lei nº 14.724, de 14 de novembro de 2023;

Respeitar a hierarquia de comando da FUNAI, para execução das atividades relacionadas e designadas pela Unidade Descentralizada;

Requisitos:

- a. Graduação em qualquer área de conhecimento, em curso fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC);
- b. Experiência em atividades de manejo integrado do fogo e/ou gestão ambiental e/ou recuperação de áreas degradadas;
- c. Curso em temas ligados ao manejo integrado do fogo (MIF);
- d. Ter disponibilidade para viajar;
- e. Conhecimento em geotecnologias, internet e informática;
- f. Capacidade de comunicação com os integrantes das equipes e pessoas do interesse das ações de proteção territorial;
- g. Capacidade de leitura e preenchimento dos questionários e formulários impressos e/ou em meio eletrônico;
- h. Capacidade de interpretar mapas e croquis de terras indígenas e outras áreas de interesse à proteção territorial;
- i. Capacidade de locomoção para execução de trabalhos de campo, nas zonas urbana e rural, em áreas de terreno íngreme, localidades de difícil acesso e áreas de ocupação irregular, bem como para acesso em prédios e residências com escadarias e sem rampas de acesso ou elevadores;
- j. Capacidade de realizar grandes deslocamentos terrestres, por meio de carro, moto e/ou à pé, em áreas de terreno irregular e de difícil acesso;
- k. Capacidade de realizar grandes deslocamentos fluviais, em embarcações movidas a motor e/ ou remo;

- l. Capacidade motora para manusear os equipamentos coletores de dados (questionários físicos ou digitais, GPS, celular, máquina fotográfica) e preencher os questionários e formulários, registrando números, palavras e marcas, com a precisão exigida nos documentos;
- m. Agilidade para cumprir as tarefas determinadas, nos prazos exigidos.